

AULA 15

Análise de dados e conclusões

Ernesto F. L. Amaral

**03 de maio de 2012
Metodologia (DCP 033)**

Fonte:

Flick, Uwe. 2009. “Desenho da pesquisa qualitativa”. Porto Alegre: Artmed. pp.131-140 & 141-147.

ESQUEMA DA AULA

- Discutir sobre análise de dados qualitativos.
- Há duas formas diferentes de análise de dados qualitativos em geral: codificação e categorização.
- Também pode ser realizada análise mais especificada dos dados: análise de conversação, discurso e documentos.
- Conclusões sobre desenho de pesquisa qualitativa.

CODIFICAÇÃO E CATEGORIZAÇÃO

- A codificação e categorização podem ser utilizadas para analisar os dados, independente do método de coleta.
- Essa é a forma mais usual de analisar dados de entrevistas, grupos focais ou observações.
- Quando computadores são utilizados, os dados qualitativos também são codificados.
- As principais atividades são:
 - Buscar partes relevantes dos dados.
 - Analisar os dados.
 - Comparar com outros dados.
 - Dar nomes e classificações aos dados.

PERSPECTIVA DE PESQUISA E TEORIA

- O objetivo em geral é de elaborar uma teoria, com o desenvolvimento de categorias para codificar o material a partir dele mesmo.
- Também podem ser utilizadas teorias já existentes no transcorrer da pesquisa.

PERGUNTAS DE PESQUISA

- A codificação e categorização estão abertas a todos tipos de tópicos de pesquisa.
- No entanto, são menos apropriadas para realizar análise de conversação, tais como narrativas.

AMOSTRAGEM

- Ao realizar a codificação e categorização, a amostragem geralmente já foi realizada.
- De todo modo, uma futura amostragem pode ser realizada após o progresso de análise dos dados.

COMPARAÇÃO

- A comparação pode se dar em três níveis:
 - **Dentro de uma categoria:** com base em diferentes entrevistas, analisa-se uma determinada categoria.
 - **Dentro de um caso:** coerências e contradições de um entrevistado em várias categorias.
 - **Entre casos:** diferenças e semelhanças de vários entrevistados quanto a um tópico ou categoria.

GENERALIZAÇÃO

- A comparação permite que um caso individual possa ser usado para formulações mais generalizadas.
- Porém, pesquisadores devem refletir sobre limites de seus dados e amostra de pessoas em que se baseiam.

TRIANGULAÇÃO

- Codificação e categorização podem ser combinadas com análise quantitativas de dados padronizados.
- Podem estar relacionadas a diferentes tipos e fontes de dados qualitativos.
- É importante haver debate entre pesquisadores para captar diferentes perspectivas.
- Validação pelos respondentes permite integrar perspectivas dos participantes sobre dados.

QUALIDADE

- Pesquisadores devem ter postura reflexiva em sua prática, avaliando criticamente seus próprios papéis, os dados, os resultados e as conclusões.
- Qualidade também pode ser obtida com conferência de transcrições e verificação dos códigos.

ESCRITA

- Escrever não significa simplesmente apresentar resultados em um relatório.
- Todos os tipos de materiais de pesquisa podem se tornar relevantes para análise e são produtos dos processos de sistematização dos pesquisadores.

DESENHO BÁSICO

- Codificação e categorização são geralmente baseadas em desenho comparativo.
- Também é possível realizar desenho retrospectivo, longitudinal ou de fotografias instantâneas, já que isto depende mais do tipo de dados disponíveis.

RECURSOS E OBSTÁCULOS

- Análise de dados é um processo longo que necessita de muitos recursos.
- É importante que transcrição seja feita da maneira mais acurada possível.
- A pergunta de pesquisa deve estar clara para que a análise seja realizada.
- Um problema pode ser a verificação de que determinadas declarações e questões não foram realizadas na fase de coleta de dados.

ÉTICA

- Anonimato e confidencialidade são muito importantes na transcrição, análise e apresentação dos resultados.

ANÁLISE DE CONVERSAÇÃO, DISCURSO E DOCUMENTO

- Na análise de conversação e documentos, o interesse de pesquisa está relacionado a aspectos mais formais do que ao conteúdo:
 - Como se inicia, continua e termina uma conversa.
 - Quais são os aspectos estruturais de um documento.
- Na análise do discurso, a ênfase está mais no conteúdo, em comparação com análise de conversação.

PERSPECTIVA DE PESQUISA E TEORIA

- O interesse está em como a comunicação e as práticas se constroem na vida cotidiana e em circunstâncias concretas.
- Os processos de interação são mais importantes do que o ator individual.

PERGUNTAS DE PESQUISA

- A pergunta básica é como uma questão específica é construída em algum tipo de comunicação (conversação ou documentos) e quais métodos os participantes dessa comunicação utilizam.

AMOSTRAGEM

- A estratégia deve ser a construção de um arquivo de materiais para analisar discursos ou documentos.
- Há a junção de vários dados para construir um *corpus* de material.

COMPARAÇÃO

- A comparação visa orientar para um modelo mais geral de como se configura uma conversa, um discurso, um documento.
- A intenção da comparação é de encontrar princípios regulares e estruturais nos dados analisados.

GENERALIZAÇÃO

- A análise do discurso está mais interessada em estudos de caso, que visa generalização interna.
- A análise de conversação está interessada em identificar princípios gerais de fala e conversações.

TRIANGULAÇÃO

- É possível realizar combinação de análise de documentos e de conversações, assim como análise de conversações e de entrevistas.

QUALIDADE

- Os pesquisadores devem convencer o leitor de que suas interpretações são plausíveis e têm credibilidade, mostrando que elas se baseiam em materiais e em suas análises.
- É preciso haver validação de documentos em reuniões do grupo de pesquisa.

ESCRITA

- Diferentes formas de escrita podem ser utilizadas.
- É importante demonstrar que conclusões estão baseadas no material existente, apresentando extratos do material.
- Descrição detalhada pode obstruir perspectiva sobre conteúdo e contexto do objeto.
- Descrição simplificada pode prejudicar exatidão da análise.

DESENHO BÁSICO

- A maior parte da pesquisa oferece uma análise de materiais no momento presente sobre o conteúdo e estrutura (fotografia instantânea).
- Análise de conversação se baseia na comparação de diferentes exemplos.
- Análise de discurso se baseia em estudos de caso.
- Análise de documentos, em geral, realiza abordagem retrospectiva.

RECURSOS E OBSTÁCULOS

- Na análise de conversação, recurso importante é tempo para transcrever material gravado.
- Na análise de conversação e documentos, um risco é se esquecer de documentos e de seu significado, ao analisar somente a estrutura do material.

ÉTICA

- É preciso se certificar que os participantes estão cientes e consentiram ser gravados, e que eles podem pedir para interromper a gravação.
- A questão do anonimato é importante.
- É mais difícil trabalhar com pessoas vulneráveis ou tópicos delicados.

CONCLUSÕES SOBRE DESENHO DE PESQUISA

- O desenho de pesquisa qualitativa é considerado como uma necessidade interna de qualquer tipo de pesquisa, mesmo que estrutura possa variar entre abordagens.
- Não existe estrutura ou formato comum aceito para uma proposta de pesquisa.
- O desenho de pesquisa permite que o projeto tenha mais solidez como um todo.
- Para métodos e desenhos básicos na pesquisa qualitativa, ver figura 11.1 (página 142).
- Para questões de desenho de pesquisa, ver quadro 11.1 (páginas 144 e 145).
- Para modelo de projeto de pesquisa, ver quadro 11.2 (página 146).

PARA QUE PESQUISA FUNCIONE...

- Explicitar e detalhar o desenho e métodos da pesquisa.
- Elucidar perguntas de pesquisa, relevância dos procedimentos planejados, dados a serem coletados, resultados esperados.
- Situar estudo, resultados e implicações em contexto acadêmico e prático.
- Refletir sobre ética e procedimentos.
- Explicar utilização de métodos e razão de sua seleção.
- Encaixar componentes do projeto em um programa sólido de pesquisa.